

Metrô ligará satélite ao Plano

Quando estiver totalmente pronto, o metrô unirá os assentamentos (convertidos em novas cidades-satélites) ao Plano Piloto, passando por Águas Claras, a solução para a moradia de classe média. Gradativamente, os assentamentos ganham infraestrutura, enquanto Águas Claras, entre Taguatinga e Guará, deve ter seus primeiros prédios erguidos ainda este ano. A Brasília do ano 2000 também terá sua principal área de lazer recuperada. O Lago Paranoá, graças à construção de duas estações de tratamento de esgoto, já está com mais de 70% de sua área apta para atividades diversas.

Idealizadas com o objetivo de acabar com as favelas que proliferava no Plano Piloto, os assentamentos se transformaram em oportunidade de qualidade de vida para uma população de mais de 300 mil pessoas. A dignidade chega com galerias de águas pluviais, esgoto, asfalto, escolas e luz elétrica. "Muito ainda há para ser feito", disse o ex-presidente da Shis, Nelson Filippelli. "No entanto, conseguimos reverter um quadro que tendia a ser comprometedor para a maturidade da cidade", acrescenta.

Trilhos — O percurso entre os assentamentos e o Plano Piloto

estará sensivelmente reduzido com a conclusão das obras do metrô. Atualmente, os trens funcionam na denominada Operação Branca. As composições transitam vazias, para a verificação dos ajustes finais. No período entre maio e junho, será a vez do treinamento dos usuários. À medida em que o atendimento for expandindo, será feito o treinamento de novos funcionários. Até dezembro, o metrô estará circulando em todas as estações previstas no projeto original.

Lago — Com a inauguração oficial da Estação de Tratamento Norte, o Lago Paranoá entra em nova fase, no seu programa de recuperação. O último relatório de balneabilidade, realizado pela Caesb, mostrou que apenas 20% da área do lago ainda se encontra em estado crítico. Quando for concluído o próximo relatório, previsto para julho, a expectativa é de que os índices estejam ainda melhores.

Além do relatório, o monitoramento continua a ser realizado periodicamente. Outra iniciativa foi a sinalização do lago, com bóias indicativas da qualidade da água. A próxima etapa é a ligação da rede de esgoto do Lago Sul e a implantação da rede no Lago Norte. Com isto, espera-se a recuperação total do Paranoá.